



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

402 - ANÁLISE LITERÁRIA ACERCA DA INFLUÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ADAPTAÇÃO DO PACIENTE RECÉM-CONFECCIONADO COM UMA COLOSTOMIA INTESTINAL

Tipo: POSTER

Autores: ANA ALINNE GOMES DA PENHA, TAYS PIRES DANTAS, LUIS RAFAEL LEITE SAMPAIO, KENYA WALERIA SIQUEIRA COELHO LISBOA, JOSEPH DIMAS DE OLIVEIRA, TATYELLE BEZERRA CARVALHO

INTRODUÇÃO: A atuação da equipe de enfermagem, com destaque para o profissional enfermeiro, é indispensável em todos os ambientes de assistência à saúde, independente do nível de atenção e/ou quais as áreas atendidas. No tocante às pessoas com estomias intestinais esse cuidado é fundamental, uma vez que este profissional realiza uma prática para além dos cuidados técnicos com o manejo do estoma, pele periestoma e equipamentos coletores. Ademais, o enfermeiro tem papel de destaque na adaptação do paciente após a confecção da estomia, auxiliando no enfrentamento da sua nova condição¹. **OBJETIVO E MÉTODO:** A presente investigação objetiva analisar as evidências científicas acerca da influência da equipe de enfermagem na adaptação do paciente após a confecção de uma estomia de eliminação intestinal. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada entre os meses de janeiro e março de 2022, na biblioteca virtual em saúde incluindo as bases BDNF, LILACS, MEDLINE e IBECs; no portal de periódicos CAPES através do acesso na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), e na National Library of Medicine incluindo a PUBMED. Como estratégia de busca definiu-se os termos controlados “Estomia”/Ostomy, “Adaptação”/Adaptation, “Equipe de Enfermagem”/Nursing, Team e “Assistência ao Paciente”/Patient Care, cruzados entre si com os operadores booleanos AND e OR, obtendo-se 414 resultados. Após leitura de título e resumo foram selecionados 27 para leitura completa, e incluídos 7 para a análise interpretativa realizada nesta investigação. **RESULTADOS:** Como principais resultados, elencam-se a atuação do enfermeiro na promoção e prevenção à saúde da pessoa com estomia intestinal, através da realização de educação em saúde com foco às orientações para o desenvolvimento do autocuidado e consequente prevenção de complicações²; cuidado pré-operatório para alívio aos sentimentos negativos associados ao procedimento cirúrgico, e no pós-operatório com o planejamento da alta juntamente à equipe multidisciplinar. Outrossim, o apoio emocional e o foco na reinserção social do indivíduo não devem ser excluídos³. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, portanto, que a equipe de enfermagem, especialmente o profissional enfermeiro, desempenha papel inquestionável no auxílio à adaptação do paciente após a confecção de uma estomia de eliminação intestinal, entretanto, ainda há uma carência informativa pelo enfermeiro, além da manutenção do modelo tecnicista focado no cuidado de cunho unicamente físico.

Além disso, faz-se necessário o desenvolvimento de novos estudos, especialmente com melhor nível de evidência científica, a fim de oportunizar uma melhor prática, baseada cientificamente.